

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

ANO LETIVO 2025/2026

I. INTRODUÇÃO

O êxito no processo de avaliação é certamente a preocupação central da atividade pedagógica: esse êxito significará, antes de mais, que foram atingidos os objetivos fundamentais a que qualquer responsável pelo processo ensino-aprendizagem deverá ser sensível – a criança, razão de ser da existência do Jardim de Infância, terá assim atingido os objetivos necessários que ajudarão a contribuir para a sua formação, progressão e futura integração social. A avaliação deverá ser igualmente compreendida como um instrumento fundamental da atividade pedagógica, processo que permita motivar, melhorar e potenciar a capacidade das crianças.

II. PROCEDIMENTOS A ADOTAR NOS MOMENTOS DE AVALIAÇÃO

- 1)** A avaliação no final de cada período letivo deverá traduzir o trabalho da criança, desde o início do ano até esse momento específico de avaliação, tendo por finalidade informar o encarregado de educação e o próprio docente, da aquisição dos conhecimentos e desempenho observados.
- 2)** De acordo com a Lei n.º 5/97, de 10 de fevereiro (Lei Quadro da Educação Pré-escolar), a educação pré-escolar é a primeira etapa da educação básica no processo de educação que tem como objetivos gerais o desenvolvimento pessoal e social, o desenvolvimento global individualizado, a socialização, valores e conhecimentos no domínio da linguagem, das expressões e da compreensão do mundo.
- 3)** As Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (as quais se baseiam nos objetivos globais pedagógicos definidos pela referida Lei e se destinam a apoiar a construção e gestão do currículo no jardim-de-infância), não constituem um programa a cumprir, mas sim uma referência para construir e gerir o currículo, que deverá ser adaptado ao contexto social, às características das crianças e das famílias e à evolução das aprendizagens de cada criança e do grupo. Construir e gerir o currículo exige, assim, um conhecimento do meio e das crianças, que é atualizado, através da recolha de diferentes tipos de informação, tais como: observações registadas pela educadora, documentos produzidos no dia a dia do jardim-de-infância e elementos obtidos através do contacto

com as famílias e outros membros da comunidade. Para que a informação recolhida possa ser utilizada na tomada de decisões fundamentadas sobre a prática é necessário que seja organizada, interpretada e refletida.

As orientações curriculares assentam nos seguintes fundamentos articulados: o desenvolvimento e a aprendizagem como vertentes indissociáveis; a criança como sujeito do processo educativo; a construção articulada do saber e a exigência de resposta a todas as crianças. As áreas de conteúdo são: Área da Formação Pessoal e Social; Área de Expressão e Comunicação, com os domínios da Educação Física, da Educação Artística, com os subdomínios das Artes Visuais, do Jogo Dramático/Teatro, da Música, da Dança e ainda com os domínios da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita, e da Matemática; e por último, a Área do Conhecimento do Mundo.

Avaliar consiste, essencialmente, nesse processo de análise e reflexão, no sentido de sustentar as decisões sobre o planeamento, cuja concretização irá conduzir a uma nova avaliação. Por isso, planificação e avaliação são interdependentes: a planificação é significativa se for baseada numa avaliação sistemática e a avaliação é útil se influenciar a planificação da ação e a sua concretização. Através de uma avaliação reflexiva e sensível serão recolhidas informações para adequar o planeamento ao grupo e à sua evolução, interagindo com as famílias sobre a aprendizagem dos seus/suas filhos/as para tomar consciência da sua ação e do progresso das crianças, para decidir como apoiar melhor o seu processo de aprendizagem.

O termo “avaliar”, no seu sentido etimológico, remete para a atribuição de um valor, por isso, a avaliação é muitas vezes entendida como a classificação da aprendizagem, sendo que algumas perspetivas teóricas a descrevem como a realização de juízos de valor. Articulando estas conceções com a definição de avaliação apresentada, considera-se que a educação pré-escolar não envolve nem a classificação da aprendizagem da criança, nem o juízo de valor sobre a sua maneira de ser, centrando-se na documentação do processo e na descrição da sua aprendizagem, de modo a valorizar as suas formas de aprender e os seus progressos.

A avaliação na educação pré-escolar é reinvestida na ação educativa, sendo uma avaliação para a aprendizagem e não da aprendizagem. É, assim, uma avaliação formativa, por vezes também designada como “formadora”, pois refere-se a uma construção participada de sentido, que é, simultaneamente, uma estratégia de formação das crianças, da educadora e, ainda, de outros intervenientes no processo educativo.

III. INDICADORES DE DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM DE ACORDO COM AS ORIENTAÇÕES CURRICULARES PARA A EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR PUBLICADAS PELO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO NO ANO DE 2016

I - ÁREA DE FORMAÇÃO PESSOAL E SOCIAL		
Níveis de desempenho		
Adquirido	Em aquisição	Não adquirido
Construção da Identidade e da Autoestima		
- Conhece e aceita as suas características pessoais e a sua identidade social e cultural. - Reconhece e valoriza laços de pertença social e cultural.	- Por vezes conhece e aceita as suas características pessoais e a sua identidade social e cultural. - Por vezes reconhece e valoriza laços de pertença social e cultural.	- Ainda não conhece e aceita as suas características pessoais e a sua identidade social e cultural. - Ainda não reconhece e valoriza laços de pertença social e cultural.
Independência e Autonomia		
- Sabe cuidar de si e responsabiliza-se pela sua segurança e bem-estar. - Desenvolve a capacidade de fazer escolhas, tomar decisões e assumir responsabilidades, tendo em conta o bem-estar dos outros.	- Sabe cuidar de si mas nem sempre se responsabiliza pela sua segurança e bem-estar. - Por vezes desenvolve a capacidade de fazer escolhas, tomar decisões e assumir responsabilidades, mas nem sempre tem em conta o bem-estar dos outros.	- Ainda não sabe cuidar de si nem se responsabiliza pela sua segurança e bem-estar. - Ainda não desenvolve a capacidade de fazer escolhas, tomar decisões e assumir responsabilidades, tendo em conta o bem-estar dos outros.
Consciência de si como aprendiz		

- É capaz de ensaiar diferentes estratégias para resolver as dificuldades e problemas que se lhe colocam. - É capaz de participar nas decisões sobre o seu processo de aprendizagem. - Cooperar com outros no processo de aprendizagem.	- Nem sempre é capaz de ensaiar diferentes estratégias para resolver as dificuldades e problemas que se lhe colocam. - Nem sempre é capaz de participar nas decisões sobre o seu processo de aprendizagem. - Por vezes coopera com outros no processo de aprendizagem.	- Ainda não é capaz de ensaiar diferentes estratégias para resolver as dificuldades e problemas que se lhe colocam. - Ainda não é capaz de participar nas decisões sobre o seu processo de aprendizagem. - Ainda não coopera com outros no processo de aprendizagem.
- Desenvolve o respeito pelo outro, pelas suas opiniões e regras pré estabelecidas. - Respeita a diversidade e solidariza-se com os outros. - Desenvolve uma atitude crítica e interventiva relativamente ao que se passa no mundo que a rodeia. - Conhece e valoriza manifestações do património natural e cultural.	- Às vezes desenvolve o respeito pelo outro, pelas suas opiniões e regras pré estabelecidas. - Respeita a diversidade mas apresenta alguma dificuldade em solidarizar-se com os outros. - Por vezes desenvolve uma atitude crítica e interventiva relativamente ao que se passa no mundo que a rodeia. - Conhece mas não valoriza manifestações do património natural e cultural.	- Ainda não desenvolve o respeito pelo outro, pelas suas opiniões nem por regras pré estabelecidas. - Ainda não respeita a diversidade nem se solidariza com os outros. - Ainda não desenvolve uma atitude crítica e interventiva relativamente ao que se passa no mundo que a rodeia. - Ainda não conhece nem valoriza manifestações do património natural e cultural.

II - ÁREA DE EXPRESSÃO E COMUNICAÇÃO

Níveis de desempenho

Adquirido	Em aquisição	Não adquirido
DOMÍNIO DA EDUCAÇÃO FÍSICA		
- Coopera em situações de jogo, seguindo orientações ou regras. - Compreende que no jogo há resultados, aceitando a situação de ganhar ou perder. - Domina movimentos que implicam deslocamentos e equilíbrios como: trepar, correr, saltitar, deslizar, rodopiar, saltar a pés juntos ou num só pé, saltar sobre obstáculos, baloiçar, rastejar e rolar. - Controla movimentos de perícia e manipulação como: lançar, receber, pontapear, lançar em precisão, transportar, driblar e agarrar.	- Nem sempre coopera em situações de jogo, seguindo orientações ou regras. - Compreende que no jogo há resultados mas ainda não aceita a situação de perder. - Domina, com alguma insegurança, movimentos que implicam deslocamentos e equilíbrios como: trepar, correr, saltitar, deslizar, rodopiar, saltar a pés juntos ou num só pé, saltar sobre obstáculos, baloiçar, rastejar e rolar. - Controla, com alguma insegurança, movimentos de perícia e manipulação como: lançar, receber, pontapear, lançar em precisão, transportar, driblar e agarrar.	- Ainda não coopera em situações de jogo, seguindo orientações ou regras. - Ainda não compreende que no jogo há resultados. - Ainda não domina movimentos que implicam deslocamentos e equilíbrios como: trepar, correr, saltitar, deslizar, rodopiar, saltar a pés juntos ou num só pé, saltar sobre obstáculos, baloiçar, rastejar e rolar. - Ainda não controla movimentos de perícia e manipulação como: lançar, receber, pontapear, lançar em precisão, transportar, driblar e agarrar.
DOMÍNIO DA EDUCAÇÃO ARTÍSTICA		
SUBDOMÍNIO DAS ARTES VISUAIS		

- Desenvolve capacidades expressivas e criativas através de explorações e produções plásticas. -Tem prazer em explorar e utilizar, nas suas produções, modalidades diversificadas de expressão visual (pintura, desenho, recorte, colagens, modelagem, etc.). - Representa e recria plasticamente vivências individuais (temas, histórias, pessoas, animais, etc.) utilizando diferentes materiais. - Aprecia diferentes manifestações de artes visuais a partir da observação de várias modalidades expressivas (pintura, desenho, escultura, fotografia, arquitetura, vídeo, etc.), expressando a sua opinião.	- Por vezes desenvolve capacidades expressivas e criativas através de explorações e produções plásticas. - Nem sempre tem prazer em explorar e utilizar, nas suas produções, modalidades diversificadas de expressão visual (pintura, desenho, recorte, colagens, modelagem, etc.). - Representa e recria plasticamente, com alguma dificuldade, vivências individuais (temas, histórias, pessoas, animais, etc.) utilizando diferentes materiais. - Por vezes aprecia diferentes manifestações de artes visuais a partir da observação de várias modalidades expressivas (pintura, desenho, escultura, fotografia, arquitetura, vídeo, etc.), expressando a sua opinião.	- Ainda não desenvolve capacidades expressivas e criativas através de explorações e produções plásticas. -Ainda não tem prazer em explorar e utilizar, nas suas produções, modalidades diversificadas de expressão visual (pintura, desenho, recorte, colagens, modelagem, etc.). - Ainda não representa nem recria plasticamente vivências individuais (temas, histórias, pessoas, animais, etc.) utilizando diferentes materiais. - Ainda não aprecia diferentes manifestações de artes visuais a partir da observação de várias modalidades expressivas (pintura, desenho, escultura, fotografia, arquitetura, vídeo, etc.), expressando a sua opinião.
SUBDOMÍNIO DO JOGO DRAMÁTICO/ TEATRO		
- Utiliza e recria o espaço e os objetos atribuindo-lhes significados múltiplos em atividades de faz de conta, situações imaginárias e de recriação de experiências do	- Algumas vezes utiliza e recria o espaço e os objetos atribuindo-lhes significados múltiplos em atividades de faz de conta, situações imaginárias e de recriação de experiências	- Ainda não utiliza e recria o espaço e os objetos atribuindo-lhes significados múltiplos em atividades de faz de conta, situações imaginárias e de recriação de experiências do

quotidiano, individualmente e com os outros. - Inventa e experimenta personagens e situações de dramatização por iniciativa própria e/ou a partir de diferentes situações e propostas, diversificando as formas de concretização. - Aprecia diferentes manifestações de arte dramática ao vivo ou em suporte digital, verbalizando a sua opinião e leitura crítica.	do quotidiano, individualmente e com os outros. - Às vezes inventa e experimenta personagens e situações de dramatização por iniciativa própria e/ou a partir de diferentes situações e propostas, diversificando as formas de concretização. - Por vezes aprecia diferentes manifestações de arte dramática ao vivo ou em suporte digital, verbalizando a sua opinião.	quotidiano, individualmente e com os outros. - Ainda não inventa e experimenta personagens e situações de dramatização por iniciativa própria e/ou a partir de diferentes situações e propostas, diversificando as formas de concretização. - Ainda não aprecia diferentes manifestações de arte dramática ao vivo ou em suporte digital.
SUBDOMÍNIO DA MÚSICA		
- Identifica e descreve os sons que ouve (fenómenos sonoros/ música), quanto às suas características rítmicas melódicas, dinâmicas, tímbricas e formais. - Interpreta com intencionalidade expressiva-musical: cantos rítmicos (com ou sem palavras), jogos prosódicos (trava-línguas, provérbios, lengalengas, adivinhas, etc.) e canções de diferentes tonalidades, modos, métricas, géneros e estilos.	- Às vezes identifica e descreve os sons que ouve (fenómenos sonoros/ música), quanto às suas características rítmicas melódicas, dinâmicas, tímbricas e formais. - Interpreta com alguma insegurança, cantos rítmicos (com ou sem palavras), jogos prosódicos (trava-línguas, provérbios, lengalengas, adivinhas, etc.) e canções de diferentes tonalidades, modos, métricas, géneros e estilos.	- Ainda não identifica e descreve os sons que ouve (fenómenos sonoros/ música), quanto às suas características rítmicas melódicas, dinâmicas, tímbricas e formais. - Ainda não interpreta com intencionalidade expressiva-musical: cantos rítmicos (com ou sem palavras), jogos prosódicos (trava-línguas, provérbios, lengalengas, adivinhas, etc.) e canções de diferentes tonalidades, modos, métricas, géneros e estilos.

- Valoriza a música como fator de identidade social e cultural.	- Nem sempre valoriza a música como fator de identidade social e cultural.	- Ainda não valoriza a música como fator de identidade social e cultural.
SUBDOMÍNIO DA DANÇA		
- Desenvolve o sentido rítmico e a relação do corpo com o espaço e com os outros. - Expressa, através da dança, sentimentos e emoções em diferentes situações. - Interpreta pequenas sequências de movimento dançado, de forma coordenada e apropriada à temática. - Aprecia diferentes manifestações coreográficas, usando linguagem adequada.	- Desenvolve, com alguma insegurança, o sentido rítmico e a relação do corpo com o espaço e com os outros. - Algumas vezes expressa, através da dança, sentimentos e emoções em diferentes situações. - Interpreta, com alguma insegurança, pequenas sequências de movimento dançado, de forma coordenada e apropriada à temática. - Por vezes aprecia diferentes manifestações coreográficas, usando linguagem adequada.	- Ainda não desenvolve o sentido rítmico e a relação do corpo com o espaço e com os outros. - Ainda não expressa, através da dança, sentimentos e emoções em diferentes situações. - Ainda não interpreta pequenas sequências de movimento dançado, de forma coordenada e apropriada à temática. - Ainda não aprecia diferentes manifestações coreográficas, usando linguagem adequada.

DOMÍNIO DA LINGUAGEM ORAL E ABORDAGEM À ESCRITA		
Comunicação Oral		
- Compreende mensagens orais em situações diversas de comunicação.	- Nem sempre compreende mensagens orais em situações diversas de comunicação.	- Ainda não compreende mensagens orais em situações diversas de comunicação.

- Faz perguntas sobre novas palavras e usa novo vocabulário. - Usa a linguagem oral em contexto, conseguindo comunicar eficazmente de modo adequado à situação (produção e funcionalidade).	- Faz perguntas sobre novas palavras mas nem sempre usa novo vocabulário. - Usa a linguagem oral em contexto, mas nem sempre consegue comunicar eficazmente de modo adequado à situação.	- Ainda não faz perguntas sobre novas palavras nem usa novo vocabulário. - Ainda não usa a linguagem oral em contexto, não conseguindo comunicar eficazmente de modo adequado à situação.
Consciência Linguística		
- Toma consciência gradual sobre diferentes segmentos orais que constituem as palavras (consciência fonológica). - Identifica diferentes palavras numa frase (consciência da palavra). - Identifica se uma frase está correta ou incorreta e eventualmente corrige-a, explicitando as razões dessa correção (consciência sintática).	- Algumas vezes toma consciência gradual sobre diferentes segmentos orais que constituem as palavras (consciência fonológica). - Identifica, com pouca segurança, diferentes palavras numa frase (consciência da palavra). - Identifica, com pouca segurança, se uma frase está correta ou incorreta.	- Ainda não toma consciência gradual sobre diferentes segmentos orais que constituem as palavras (consciência fonológica). - Ainda não identifica diferentes palavras numa frase (consciência da palavra). - Ainda não identifica se uma frase está correta ou incorreta.
Funcionalidade da linguagem escrita e sua utilização em contexto		
- Identifica funções no uso da leitura e da escrita. - Usa a leitura e a escrita com diferentes funcionalidades nas	- Às vezes identifica funções no uso da leitura e da escrita. - Por vezes usa a leitura e a escrita com diferentes	- Ainda não identifica funções no uso da leitura e da escrita. - Ainda não usa a leitura e a escrita com diferentes

atividades, rotinas e interações com outros.	funcionalidades nas atividades, rotinas e interações com outros.	funcionalidades nas atividades, rotinas e interações com outros.
Identificação de convenções da escrita		
- Reconhece letras e apercebe-se da sua organização em palavras. - Compreende o sentido direcional da escrita. - Estabelece relação entre a escrita e a mensagem oral.	- Reconhece letras mas nem sempre se apercebe da sua organização em palavras. - Ainda tem alguma dificuldade em compreender o sentido direcional da escrita. - Por vezes estabelece relação entre a escrita e a mensagem oral.	- Ainda não reconhece letras nem se apercebe da sua organização em palavras. - Ainda não se apercebe do sentido direcional da escrita. - Ainda não estabelece relação entre a escrita e a mensagem oral.
Prazer e motivação para ler e escrever		
- Compreende que a leitura e a escrita são atividades que proporcionam prazer e satisfação. - Estabelece razões pessoais para se envolver com a leitura e a escrita. - Sente-se competente e capaz de usar a leitura e a escrita, mesmo que em formas muito iniciais e não convencionais.	- Por vezes compreende que a leitura e a escrita são atividades que proporcionam prazer e satisfação. - Por vezes estabelece razões pessoais para se envolver com a leitura e a escrita. - Nem sempre se sente competente e capaz de usar a leitura e a escrita, mesmo que em formas muito iniciais e não convencionais.	- Ainda não compreende que a leitura e a escrita são atividades que proporcionam prazer e satisfação. - Ainda não estabelece razões pessoais para se envolver com a leitura e a escrita. - Ainda não se sente competente e capaz de usar a leitura e a escrita, mesmo que em formas muito iniciais e não convencionais.
DOMÍNIO DA MATEMÁTICA		
Números e Operações		

- Identifica quantidades através de diferentes formas de representação (contagens, desenhos, símbolos, escrita de números, estimativas, etc.). - Resolve problemas do quotidiano que envolvam pequenas quantidades, com recurso à adição e subtração.	- Identifica, com alguma dificuldade, quantidades através de diferentes formas de representação (contagens, desenhos, símbolos, escrita de números, estimativas, etc.). - Nem sempre resolve problemas do quotidiano que envolvam pequenas quantidades, com recurso à adição e subtração.	- Ainda não identifica quantidades através de diferentes formas de representação (contagens, desenhos, símbolos, escrita de números, estimativas, etc.). - Ainda não resolve problemas do quotidiano que envolvam pequenas quantidades, com recurso à adição e subtração.
--	--	--

Geometria e Medida		
Geometria		
- Localiza objetos num ambiente familiar, utilizando conceitos de orientação. - Usa mapas simples e identifica locais. - Toma o ponto de vista de outros, sendo capaz de dizer o que pode e não pode ser visto de uma determinada posição. - Reconhece e opera com formas geométricas e figuras descobrindo e referindo propriedades identificando padrões, simetrias e projeções.	- Localiza, com alguma insegurança, objetos num ambiente familiar, utilizando conceitos de orientação. - Usa mapas simples e identifica locais com alguma insegurança. - Algumas vezes toma o ponto de vista de outros, sendo capaz de dizer o que pode e não pode ser visto de uma determinada posição. - Por vezes reconhece e opera com formas geométricas e figuras descobrindo e referindo propriedades identificando padrões, simetrias e projeções.	- Ainda não localiza objetos num ambiente familiar, utilizando conceitos de orientação. - Ainda não usa mapas simples nem identifica locais. - Ainda não toma o ponto de vista de outros, sendo capaz de dizer o que pode e não pode ser visto de uma determinada posição. - Ainda não reconhece e opera com formas geométricas e figuras descobrindo e referindo propriedades identificando padrões, simetrias e projeções.
Medida		
- Compreende que os objetos têm atributos mensuráveis que permitem compará-los e ordená-los. - Escolhe e usa unidades de medida para responder a necessidades e questões do cotidiano.	- Compreende, com alguma dificuldade, que os objetos têm atributos mensuráveis que permitem compará-los e ordená-los. - Escolhe e usa, com alguma dificuldade, unidades de medida para responder a necessidades e questões do cotidiano.	- Ainda não compreende que os objetos têm atributos mensuráveis que permitem compará-los e ordená-los. - Ainda não escolhe nem usa unidades de medida para responder a necessidades e questões do cotidiano.

Organização e Tratamento de Dados

- Recolhe informação pertinente para dar resposta a questões colocadas, recorrendo a metodologias adequadas.	- Algumas vezes recolhe informação pertinente para dar resposta a questões colocadas, recorrendo a metodologias adequadas.	- Ainda não recolhe informação pertinente para dar resposta a questões colocadas, recorrendo a metodologias adequadas.
- Utiliza gráficos e tabelas simples para organizar a informação recolhida e interpreta-os de modo a dar resposta às questões colocadas.	- Utiliza gráficos e tabelas simples, com insegurança, para dar resposta às questões colocadas.	- Ainda não utiliza gráficos nem tabelas simples para dar resposta às questões colocadas.

Interesse e Curiosidade sobre a Matemática

- Mostra interesse e curiosidade pela matemática, compreendendo a sua importância e utilidade.	- Por vezes mostra interesse e curiosidade pela matemática, compreendendo a sua importância e utilidade.	- Ainda não mostra interesse e curiosidade pela matemática, não compreendendo a sua importância e utilidade.
- Sente-se competente para lidar com noções matemáticas e resolver problemas.	- Nem sempre se sente competente para lidar com noções matemáticas e resolver problemas.	- Ainda não é capaz de lidar com noções matemáticas nem resolver problemas.

III – ÁREA DO CONHECIMENTO DO MUNDO

Níveis de desempenho

Adquirido

Em aquisição

Não adquirido

Introdução à Metodologia Científica

- Apropria-se do processo de desenvolvimento da metodologia científica: questiona, coloca	- Por vezes apropria-se do processo de desenvolvimento da metodologia científica: questiona,	- Ainda não se apropria do processo de desenvolvimento
---	--	--

hipóteses, prevê como encontrar respostas, experimenta e recolhe informação, organiza e analisa a informação para chegar a conclusões, e comunica-as.	coloca hipóteses mas nem sempre chega a conclusões.	da metodologia científica nas suas diferentes etapas.
Abordagem às Ciências		
Conhecimento do mundo social		
- Toma consciência da sua identidade e pertença a diferentes grupos do meio social próximo (ex: família, jardim de infância, amigos, vizinhos). - Reconhece unidades básicas do tempo diário, semanal, mensal e anual, compreendendo a influência que têm na sua vida. - Estabelece relações entre o presente e o passado. - Conhece e respeita a diversidade cultural.	- Por vezes toma consciência da sua identidade e pertença a diferentes grupos do meio social próximo (ex: família, jardim de infância, amigos, vizinhos). - Reconhece, com alguma insegurança, unidades básicas do tempo diário, semanal, mensal e anual. - Nem sempre estabelece relações entre o presente e o passado. - Conhece mas não respeita a diversidade cultural.	- Ainda não toma consciência da sua identidade e pertença a diferentes grupos do meio social próximo (ex: família, jardim de infância, amigos, vizinhos). - Ainda não reconhece unidades básicas do tempo diário, semanal, mensal e anual. - Ainda não estabelece relações entre o presente e o passado. - Ainda não conhece nem respeita a diversidade cultural.
Conhecimento do mundo físico e natural		
- Compreende e identifica as características distintivas dos seres vivos e identifica diferenças e semelhanças entre animais e plantas. - Compreende e identifica diferenças e semelhanças entre diversos materiais (metais, plásticos, papéis,	- Compreende e identifica, com alguma insegurança, as características distintivas dos seres vivos assim como as diferenças e semelhanças entre animais e plantas. - Compreende e identifica, com alguma insegurança, diferenças e semelhanças entre diversos	- Ainda não compreende nem identifica as características distintivas dos seres vivos assim como as diferenças e semelhanças entre animais e plantas. - Ainda não compreende nem identifica diferenças e semelhanças entre diversos

madeiras, etc.), relacionando as suas propriedades com os objetos feitos a partir deles. - Identifica, descreve e procura explicações para fenómenos e transformações que observa no meio físico e natural. - Usa e justifica algumas razões de práticas promotoras da saúde e segurança. - Manifesta comportamentos de preocupação com a preservação da natureza e respeito pelo ambiente.	materiais (metais, plásticos, papéis, madeiras, etc.), relacionando as suas propriedades com os objetos feitos a partir deles. - Por vezes identifica, descreve e procura explicações para fenómenos e transformações que observa no meio físico e natural. - Nem sempre usa e justifica algumas razões de práticas promotoras da saúde e segurança. - Nem sempre manifesta comportamentos de preocupação com a preservação da natureza e respeito pelo ambiente.	materiais (metais, plásticos, papéis, madeiras, etc.). - Ainda não identifica, não descreve nem procura explicações para fenómenos e transformações que observa no meio físico e natural. - Ainda não usa nem justifica algumas razões de práticas promotoras da saúde e segurança. - Ainda não manifesta comportamentos de preocupação com a preservação da natureza e respeito pelo ambiente.
--	--	--

Mundo Tecnológico e Utilização das Tecnologias

- Reconhece os recursos tecnológicos do seu ambiente e explica as suas funções e vantagens. - Utiliza diferentes suportes tecnológicos nas atividades do seu quotidiano, com cuidado e segurança. - Desenvolve uma atitude crítica perante as tecnologias que conhece e utiliza.	- Reconhece os recursos tecnológicos do seu ambiente mas ainda não explica as suas funções e vantagens. - Utiliza diferentes suportes tecnológicos nas atividades do seu quotidiano, com pouco cuidado e segurança. - Nem sempre desenvolve uma atitude crítica perante as tecnologias que conhece e utiliza.	- Ainda não reconhece os recursos tecnológicos do seu ambiente nem explica as suas funções e vantagens. - Ainda não utiliza diferentes suportes tecnológicos nas atividades do seu quotidiano, com cuidado e segurança. - Ainda não desenvolve uma atitude crítica perante as tecnologias que conhece e utiliza.
--	---	--